

IMPACTO DOS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA SAÚDE DAS PESSOAS COM FIBROMIALGIA: REVISÃO INTEGRATIVA

ANA CAROLINE F. DE S. PALMEIRA¹
ANA PAULA P. SACRAMENTO²
DAVI PEREIRA DOS SANTOS³
GISELE RISSO SILVA⁴
LARISSA SOUZA DE OLIVEIRA⁵
TAMIRES E. DOS SANTOS⁶
DARCTON S. DE AGUIAR⁷

RESUMO

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome reumática de origem desconhecida, associada com frequência a um conjunto de sinais e sintomas, como fadiga generalizada, rigidez matinal, distúrbios do sono, dores de cabeça, ansiedade, distúrbios do humor, depressão e dispneia. A sua prevalência varia entre 0,66% e 4,4%, na população mundial, afetando principalmente as mulheres. **Objetivo:** Analisar o impacto dos aspectos psicossociais na saúde das pessoas com fibromialgia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, cujas buscas foram realizadas em três bases de dados online: “*Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*”, “*U. S. National Library of Medicine (NLM (Pubmed))*”, “*Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*” **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos e 10 foram selecionados para leitura integral do conteúdo. Seguindo os critérios de inclusão e exclusão, utilizou-se 6 estudos para construção do trabalho, sendo eles: um estudo de caso, três estudos transversais, sendo dois descritivos e um deles correlacional e um estudo qualitativo. **Considerações finais:** Existe uma relação com alta significância entre aumento dos distúrbios psicológicos, como comportamentos ansiosos e depressivos e ampliação da sintomatologia da FM, podendo afetar as tarefas laborais, atividades de vida diária e interações pessoais e interpessoais. É muito importante ter uma avaliação adequada, realização de um diagnóstico, acolhimento e tratamento para esses pacientes.

PALAVRAS-CHAVES: Fibromialgia. Qualidade de vida e fibromialgia. Depressão e fibromialgia. Ansiedade e fibromialgia. Dor e fibromialgia

¹ Graduando em Fisioterapia do Centro Universitário UNIFTC, Campus de Salvador. E-mail: ana.palmeira@ftc.edu.br

² Graduando em Enfermagem do Centro Universitário UNIFTC, Campus de Salvador. E-mail: paulaportugal.ps@gmail.com

³ Graduando em Biomedicina do Centro Universitário UNIFTC, Campus de Salvador. E-mail: davi2@ba.estudante.senai.br

⁴ Graduando em Fisioterapia do Centro Universitário UNIFTC, Campus de Salvador. E-mail: risso.silva@ftc.edu.br

⁵ Graduando em Enfermagem do Centro Universitário UNIFTC, Campus de Salvador. E-mail: souza.oliveira8@ftc.edu.br

⁶ Graduando em Enfermagem do Centro Universitário UNIFTC, Campus de Salvador. E-mail: tamysantos2012@gmail.com

⁷ Docente do Centro Universitário UNIFTC, Campus de Salvador. E-mail: darcton.aguiar@ftc.edu.br

ABSTRACT

IMPACT OF PSYCHOSOCIAL ASPECTS ON THE HEALTH OF PEOPLE WITH FIBROMYALGIA: AN INTEGRATIVE REVIEW

Introduction: Fibromyalgia (FM) is a rheumatic syndrome of unknown origin, frequently associated with a set of signs and symptoms such as generalized fatigue, morning stiffness, sleep disturbances, headaches, anxiety, mood disorders, depression, and dyspnea. Its prevalence varies between 0.66% and 4.4% in the global population, mainly affecting women. **Objective:** To analyze the impact of psychosocial aspects on the health of people with fibromyalgia. **Methodology:** This is an integrative literature review, with searches conducted in three online databases: "Virtual Health Library (VHL)", "U.S. National Library of Medicine (NLM (PubMed))", "Scientific Electronic Library Online (SCIELO)". **Results:** A total of 12 articles were found, and 10 were selected for full content reading. Following the inclusion and exclusion criteria, 6 studies were used for the construction of the work: one case study, three cross-sectional studies (two descriptive and one correlational), and one qualitative study. **Final Considerations:** There is a highly significant relationship between the increase in psychological disorders, such as anxious and depressive behaviors, and the amplification of FM symptoms, which can affect work tasks, daily life activities, and personal and interpersonal interactions. It is very important to have an adequate evaluation, diagnosis, reception, and treatment for these patients.

KEYWORDS: Fibromyalgia. Quality of life and fibromyalgia. Depression and fibromyalgia. Anxiety and fibromyalgia. Pain and fibromyalgia.

INTRODUÇÃO

A fibromialgia (FM) é uma síndrome reumática de origem desconhecida com prevalência de 2% a 4% na população brasileira. É caracterizada principalmente por dor musculoesquelética crônica e difusa. Está associada com frequência a um conjunto de sinais e sintomas, como a fadiga generalizada, a rigidez matinal, distúrbios do sono, dores de cabeça, ansiedade, distúrbios do humor, depressão e dispneia. A prevalência da fibromialgia varia entre 0,66% e 4,4%, na população mundial, sendo responsável por aproximadamente 15% das consultas ambulatoriais de reumatologia e 5% a 10% nos ambulatórios de clínica geral. A fibromialgia afeta principalmente as mulheres. (Matos e Luz, 2012).

A condição persiste no cenário de saúde ocupacional em função da adesão ao distanciamento mental do ambiente trabalhista e a falta pontualidade e assiduidade no cumprimento de deveres e/ou obrigações, visto que, é inerente a existência da capacidade prejudicada para exercer as funções na totalidade devido ao incômodo da dor. As pessoas com fibromialgia alegam que a sintomatologia afeta de forma negativa na comodidade, assim como na aptidão necessária para a conduta do trabalho efetivo (Cordeiro, 2023).

A compreensão acerca das limitações impostas pela fibromialgia (FM), relacionadas principalmente no que se diz respeito à dor e seus aspectos psicológicos, interferem em atividades associadas ao lazer e trabalho. Instiga o isolamento da pessoa com a doença, por haver a perda de saúde, a longa busca pelo diagnóstico, assim como a inexistência do amplo entendimento das pessoas a respeito da FM, acarreta em aspectos negativos para o processo saúde-doença, que podem evoluir para um quadro depressivo. (Heymann, *et al.* 2010).

O apoio familiar e segurança da qualidade de vida do indivíduo com fibromialgia é de extrema importância, pois, estes são grandes definidores para o enfrentamento da doença. Entretanto, a sensação de invalidez e culpa o acompanha, por muitas vezes, opta pelo afastamento ou isolamento, pois, tem a convicção de estar sobrecarregando os familiares (Ferri, *et al.* 2021). Embora a relação entre depressão e a fibromialgia não seja cientificamente comprovada, esta é uma importante pauta que deve ser levada em consideração, já que a fibromialgia é considerada por muitas das

classificações biomédicas como um mal-estar subjetivo caracterizada pela dor crônica relacionada à depressão (Matos e Luz, 2012).

A compreensão acerca do impacto dos aspectos psicossociais na saúde das pessoas com fibromialgia, acarreta em uma vida mais saudável e inclusiva. É considerado de forma empírica a abrangência relacionada ao efeito positivo e negativo na saúde do indivíduo acometido pela doença do mesmo modo que fornece informações inerentes ao tema que possam auxiliar na criação de novas políticas de saúde e métodos que considerem a pessoa com fibromialgia. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar as implicações psicológicas que afetam a saúde dos indivíduos com fibromialgia, bem como, investigar estratégias e intervenções que possam auxiliar na melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

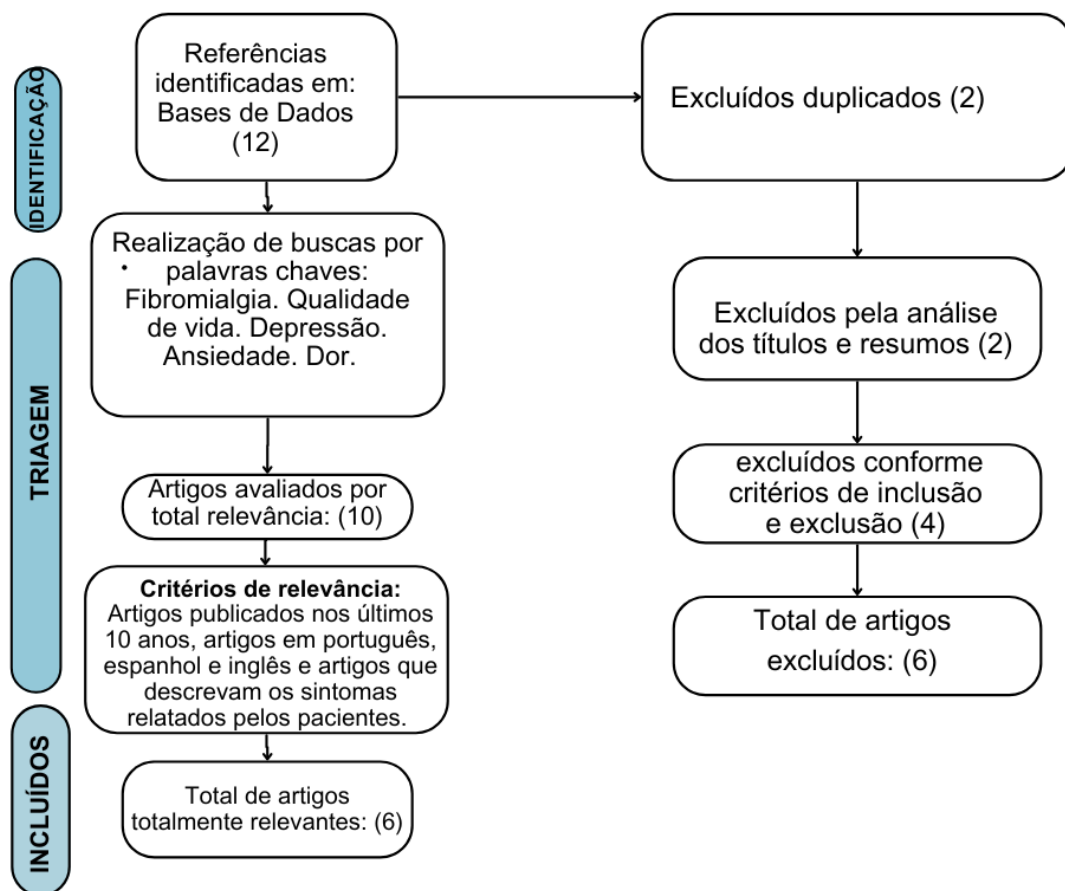
METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão de Literatura Integrativa, para a definição de amplos conceitos referentes ao tema imposto, utilizando como base para a pesquisa a pergunta norteadora: “Qual o impacto dos aspectos psicossociais na saúde das pessoas com fibromialgia?”. Foram realizadas buscas em três bases de dados online: “*Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*”, “*U. S. National Library of Medicine (NLM (Pubmed))*”, “*Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*” durante o 2º semestre de 2024. As palavras chaves utilizadas foram: Fibromialgia. Qualidade de vida e fibromialgia. Depressão e fibromialgia. Ansiedade e fibromialgia. Dor e fibromialgia. Obedecendo aos seguintes critérios de aceitação: Artigos em português, espanhol ou inglês, enquadrar-se entre 2014 até 2024, os artigos precisam descrever os sintomas relatados pelos pacientes e os critérios usados para diagnóstico da doença. Os desenhos de estudo utilizados incluem: um estudo de caso, três estudos transversais, sendo dois descritivos e um deles correlacional e um estudo qualitativo. Foram excluídos aqueles que não obedeceram aos critérios anteriormente citados, que se referiam à prevalência da FM em doenças e que possuíam o modelo de estudo: revisão, dissertação, tese e trabalho de conclusão de curso.

RESULTADOS

Foram encontrados 12 artigos no total nas bases de dados, sendo eles: 3 na BVS, 5 na SCIELO e 4 na PubMed. Todos eles escolhidos para avaliação de título e resumo. Durante a seleção, apenas 10 artigos foram eleitos para leitura integral do conteúdo, seguindo os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. No decorrer do processo de triagem, resultou na exclusão de 2 artigos duplicados, em seguida foi feito uma análise dos títulos e resumos, o que resultou na exclusão de mais 2 artigos, por não atenderem aos critérios de relevância e inclusão. 2 foram excluídos por não se enquadrarem nos objetivos de estudo. No final, totalizou 6 artigos excluídos e 6 artigos selecionados, sendo eles: um estudo de caso, três estudos transversais, sendo dois descritivos e um deles correlacional e um estudo qualitativo.

Figura 1: Fluxograma da identificação dos estudos a partir das bases de dados



Fonte: Autoria própria, 2024.

No quadro 1 apresenta-se os resultados descritivos dos estudos incluídos nesta revisão quanto ao autor, ano, desenho de estudo, método e resultados. Dos estudos presentes na revisão. Todos os artigos apresentados apontam como foco principal a fibromialgia, as dificuldades que as pessoas acometidas enfrentam relacionadas com o impacto psicossocial e aspectos relacionados com qualidade de vida.

Quadro 1. Resultados artigos por metodologia

AUTOR/ ANO	DESENHO DE ESTUDO	OBJETIVOS	MÉTODOS	RESULTADOS
Cordeiro, 2023	Estudo de caso	Focando na avaliação de trabalhadores com fibromialgia e como o diagnóstico influencia na realização do mesmo.	Estudo observacional	O diagnóstico e o tratamento da fibromialgia são um desafio tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Os esforços devem ser direcionados para o reconhecimento da síndrome para minimizar a dor e aliviar os sintomas associados, melhorar a qualidade de vida, promover hábitos saudáveis e manter os pacientes produtivos e no mercado de trabalho. Os médicos do trabalho podem desempenhar um papel importante a esse respeito.
D'Aoust <i>et al.</i> , 2017	Estudo transversal	Abranger quantas mulheres veteranas do exército americano são incluídas na síndrome da	Este estudo foi realizado como um estudo transversal, com o financiamento do exército dos Estados Unidos, com participação de 76 mulheres, que responderam	Foi feito um levantamento que a fibromialgia tem relação direta com o estresse pós-traumático e doenças psicológicas.

		fibromialgia e como pode impactar na vida.	um questionário sobre estresse físicos e psicológicos.	
Martel, 2022	Estudo transversal, descritivo e correlacional	Levantar a sintomatologia depressiva em pacientes fibromiálgicos crônicos e identificar sua relação com características de personalidade.	A aplicação foi realizada individualmente em uma sala de atendimento médico, dentro de um Hospital Ortopédico do norte do Rio Grande do Sul. Os pacientes foram contatados, via telefone, e dia e horário foram agendados para a aplicação da testagem. Primeiramente foi aplicado o BDI-II, e em seguida a BFP, com tempo estimado de 20 minutos. A testagem deu-se entre os meses de junho e setembro de 2017.	Pela literatura a fibromialgia acomete mais mulheres entre 32 a 62 anos. Além disso, foi identificado sintomas depressivos em 40% dos pacientes. A partir da análise entre o Inventário de Depressão de Beck – Segunda Edição (BDI- II) e da Bateria Fatorial da Personalidade (BFP) observaram que pessoas com fibromialgia relatam com mais intensidade sintomas negativos e são emocionalmente frágeis.
Fernandes <i>et al.</i> , 2023	Estudo Transversal descritivo	Analisar a correlação entre os níveis de estresse percebido e sintomas depressivos com a incapacidade funcional de pacientes com fibromialgia. Buscando entender como esses fatores psicológicos impactam na funcionalidade nas atividades diárias desses indivíduos.	O estudo utilizou uma abordagem quantitativa, com uma amostra de pacientes com fibromialgia. Foram realizados questionários para medir os níveis de estresse percebido e sintomas depressivos, além de avaliar a incapacidade funcional desses pacientes. A análise estatística foi feita para verificar as correlações entre as variáveis.	Há uma correlação entre os níveis de estresse percebido e os sintomas depressivos com maior incapacidade funcional dos pacientes com fibromialgia. Sendo que Pacientes com maior estresse e sintomas depressivos apresentaram maiores dificuldades nas atividades diárias. Esses resultados

				destacam a importância de abordar aspectos emocionais para o tratamento da fibromialgia e uma melhoria da qualidade de vida.
Castiñeira <i>et. al.</i> , 2023	Estudo qualitativo	Fazer uma análise dos fatores biopsicossociais que afetam a qualidade de vida das pessoas com fibromialgia. Buscando entender como esses fatores influenciam as atividades cotidianas, o bem-estar e a participação social dos indivíduos com essa condição. Além de investigar qualquer relação entre eventos negativos na infância e fibromialgia.	A metodologia qualitativa com abordagem fenomenológica buscou compreender experiências vividas pelos participantes. Os dados foram coletados por meio de entrevistas ad hoc, personalizadas para os objetivos da pesquisa, realizadas com oito voluntários. As respostas foram analisadas usando o software ATLAS.ti®, que organiza e interpreta dados qualitativos. Foram feitas transcrições das entrevistas no Microsoft Word®, facilitando a organização e interpretação dos dados para identificar padrões relacionados à fibromialgia.	Os entrevistados apresentaram limitações nas seguintes áreas ocupacionais: atividades instrumentais de vida diária (AIVD), lazer e tempo livre, participação social, descanso e sono, atividade sexual e trabalho. Foi estabelecida uma relação entre a qualidade da rede de apoio e a situação econômica com a percepção dos sintomas. A relação entre eventos negativos na infância e a fibromialgia também foi explorada.
Ramiro <i>et al.</i> , 2014	Estudo comparativo	Investigar os níveis de estresse, ansiedade e depressão em mulheres com fibromialgia, comparando-os com os de	Foram utilizados testes estatísticos com 50 mulheres, sendo 25 com diagnóstico de fibromialgia e 25 sem o diagnóstico, para comparar os	Em contraste com o grupo de mulheres saudáveis, as mulheres com fibromialgia apresentaram níveis mais elevados de

		mulheres saudáveis.	resultados entre os dois grupos e identificar possíveis diferenças significativas nas condições psicológicas entre as participantes com fibromialgia e as saudáveis.	estresse, ansiedade e depressão. Os fatores psicológicos influenciam significativamente e a saúde das pessoas com fibromialgia, sendo um campo crucial a ser levado em conta no tratamento dessa condição.
--	--	---------------------	--	--

Fonte: Autoria própria, 2024.

DISCUSSÃO

O estudo caracteriza a fibromialgia como uma síndrome marcada por dor crônica e fadiga musculoesquelética. Seus principais achados mostram que os maiores desafios considerados para o desenvolvimento de doenças mentais para a pessoa com FM, são fatores como a experiência contínua da dor crônica, eventos traumáticos passados, suporte social e a incapacidade individual de enfrentamento. É muito importante uma avaliação adequada, realizar o diagnóstico, acolher e tratar o paciente em sua totalidade, abordando aspectos relacionados à dor física e emocional. O estresse ocasionado por fatores psicológicos aumenta os níveis de ansiedade e depressão, intensificando a percepção da dor.

Segundo Cordeiro (2023), o diagnóstico da doença ainda é desafiador para os pacientes e profissionais da saúde. Por ser uma doença de natureza complexa, acarreta em um diagnóstico demorado e frustrante. O entendimento insuficiente por parte dos pacientes acerca da doença, aliado a um diagnóstico tardio ou incorreto, pode agravar o quadro. O adoecimento e mal processamento do diagnóstico pelos pacientes, provoca uma maior percepção da dor. Ações devem ser tomadas a fim de que a fibromialgia seja conhecida em sua totalidade em razão da qualidade de vida mínima para as pessoas acometidas e desse modo, auxiliar os pacientes para que haja a condição de bem-estar e mantenha sua produtividade, possibilitando um tratamento mais eficiente e humanizado.

D'Aoust *et al.* (2017) enfatiza que um desencadeador (gatilho) ou fator de risco distinto de mobilizações ou combate, pode favorecer o surgimento da FM. Há um

esclarecimento significativo entre eventos traumáticos, como abuso físico, emocional ou negligência e o desenvolvimento da fibromialgia, o que também pode aumentar a vulnerabilidade para problemas de saúde mental. A ligação entre esses acontecimentos traumáticos e o aparecimento da fibromialgia, indica que vivências de abuso e negligência, particularmente durante a infância, podem modificar a maneira como o cérebro interpreta e reage à dor, intensificando os sintomas da doença.

Martel (2022) afirma que baseado na análise feita pelos testes psicológicos Depressão de Beck – Segunda Edição (BDI- II) e Bateria Fatorial da Personalidade (BFP), pessoas com esta doença demonstraram a sintomatologia de forma mais intensa. Os sintomas depressivos têm relação com o impacto que a síndrome pode causar no corpo, diminuindo a capacidade de limite da dor e prejudicando a qualidade de vida do paciente. A conexão entre os sintomas depressivos e a fibromialgia é complexa, pois, as consequências da síndrome no corpo, como a dor crônica e a exaustão constante, afetam diretamente o bem-estar psicológico dos indivíduos.

Fernandes *et al.* (2023) discorre sobre como a dor crônica que pessoas com FM sentem impactam negativamente na qualidade de vida, sendo inclusive incapacitantes em atividades cotidianas, como vestir-se, andar, subir escadas e até mesmo trabalhar. Além dos desafios físicos, essa condição está fortemente ligada a questões psicológicas, tais como sintomas de depressão e ansiedade, que podem variar de leves a graves, impactando de forma negativa o quadro clínico. Esta complexa interação entre os elementos físicos e emocionais, destaca a importância de estratégias terapêuticas integradas e multidisciplinares para aprimorar a qualidade de vida dos indivíduos impactados pela FM.

Para Castiñeira *et al.* (2023) se trata de uma doença altamente incapacitante, que afeta diversas áreas da vida, até mesmo o lazer e vivência social, os sintomas acarretam em incapacidades de realizar atividades diárias e demandas pessoais. Os fatores socioeconômicos têm uma grande influência na qualidade de vida das pessoas com FM. Indivíduos com instruções limitadas ou inexistentes, geralmente possuem empregos marcados pela baixa rentabilidade e altas demandas físicas e mentais, o que pode intensificar os sintomas da enfermidade e afetar de forma negativa a sua saúde. Esta situação gera um ciclo de vulnerabilidade, no qual as condições de trabalho impróprias afetam a estabilidade financeira e também intensificam o adoecimento físico e psicológico desses indivíduos.

Ramiro *et al.* (2014), afirma que a existência do efeito desfavorável da fibromialgia relacionado ao bem-estar, acarreta altos níveis de estresse, especialmente em mulheres, estas são mais afetadas pela situação devido a fatores biológicos e/ou pela submissão cultural imposta pela sociedade. Ansiedade e depressão têm grande conexão com fatores estressantes, bem como, a maneira com que o indivíduo processa as informações mediante ao enfrentamento da doença. O que define a maneira de lidar com as limitações causadas pela fibromialgia é a forma com que o sujeito processa e reage às informações concernentes à sua condição. As mulheres são vítimas de pressões sociais combinadas, carga emocional e imposições biológicas doentias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo investiga os aspectos psicossociais relacionados ao impacto da fibromialgia na vida dos indivíduos, focando na saúde mental e na interligação com a saúde física. A educação continuada em contextos sociais, como ambientes de trabalho e instituições de ensino, tem um papel crucial na gestão dos sintomas. A adoção de políticas inclusivas pode mitigar os efeitos negativos da condição. Existe uma correlação significativa entre o aumento de distúrbios psicológicos, como ansiedade e depressão, e a exacerbação dos sintomas da fibromialgia, que impactam no desempenho profissional, atividades cotidianas e relações pessoais. Portanto, é imperativo realizar uma avaliação adequada, além de um diagnóstico e tratamento apropriado para esses pacientes. No método terapêutico da fibromialgia, é importante incluir abordagens que se concentrem em estratégias psicossociais, promovendo melhorias significativas no quadro clínico. É necessário aumentar a conscientização sobre impactos psicossociais da fibromialgia entre pacientes e profissionais de saúde. Investir em novas pesquisas que explorem métodos de terapia e suporte psicológico para pacientes é fundamental. Esse esforço visa fornecer evidências científicas que sublinham a relevância dessas intervenções, com o intuito de aprimorar a qualidade de vida e reduzir os efeitos negativos da doença.

REFERÊNCIAS

CASTIÑEIRA TC, PAZ AV, SANTOS-DEL-RIEGO S. Biopsychosocial factors and quality of life in fibromyalgia from the perspective of occupational therapy-a qualitative study. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 31, p. e3500, 2023.

doi: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO68235003> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/DvZVkk79sTFprq9gSRb8cBM/abstract/?lang=en>

COSTA LP, FERREIRA MA. A (in) visibilidade da fibromialgia por seus sintomas e os desafios do seu diagnóstico e terapêutica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 77, p. e20230363, 2024.

doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0363pt> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/9tzNFgTLsVWQJMdCMn8h35c/?lang=pt>

COSTA LP, FERREIRA MA. Saberes e estratégias no enfrentamento da fibromialgia. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 45, p. e20230213, 2024.

doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2024.20230213.pt> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/xNMGmjBmBNW4L94PQnGFJqN/?format=pdf&lang=pt>

CORDEIRO RA. Assessment of workers with fibromyalgia: What should occupational physicians know? *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, 2023.

doi: 10.47626/1679-4435-2022-870 Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38313087/>

D'AOUST RF *et al.*. Women Veterans, a Population at Risk for Fibromyalgia: The Associations Between Fibromyalgia, Symptoms, and Quality of Life. *Mil Med*. 2017

doi: 10.7205/MILMED-D-15-00557 Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28810979/>

DUHN PH *et al.*. Prognostic factors for work disability in patients with chronic widespread pain and fibromyalgia: protocol for a cohort study. *BMJ Open*. 2021 Dec 22;11(12):e052919.

doi: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2021-052919> Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34937720/>

FERNANDES LGR *et al.*. Correlation between levels of perceived stress and depressive symptoms in the functional disability of patients with fibromyalgia. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 69, n. 11, p. e20230690, 2023.

doi: <https://doi.org/10.1590/1806-9282.20230690> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/xbLpkWGrgDDm3DWfSwPy3Vs/?lang=en>

FERRI FCS, WAGNER V, OLIVEIRA LP. Dilemas familiares, fibromialgia e a relação com o grupo de apoio: estudo de caso. *Psicologia para América Latina*, n. 36, p. 241-250, 2021.

id: S1870-350X20210002000131. Disponível em:
https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1870-350X2021000200013&script=sci_arttext

HECKER CD *et al.*. (2011). Análise dos efeitos da cinesioterapia e da hidrocinesioterapia sobre a qualidade de vida de pacientes com fibromialgia: um ensaio clínico randomizado. *Fisioterapia em Movimento*, 24(1), 57–64.

doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-51502011000100007> Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/fm/a/CNF7sF9z4xChv5NN5bYcntv/>

HEYMANN RE *et al.*. Consenso brasileiro do tratamento da fibromialgia. *Revista brasileira de reumatologia*, v. 50, p. 56-66, 2010.

doi: 10.1590/S0482-50042010000100006. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbr/a/VD3Vcmj5QPNbM6MDcHGwF3f/?lang=pt>

LETIERI RV *et al.*. Dor, qualidade de vida, autopercepção de saúde e depressão de pacientes com fibromialgia, tratados com hidrocinesioterapia. *Revista Brasileira de Reumatologia*, v. 53, p. 494-500, 2013.

doi: <https://doi.org/10.1016/j.rbr.2013.04.004> Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbr/a/J93Lm9C3r9yZhDmDcM4Kvqz/>

MARTEL KJO *et al.*. Fatores de personalidade e sintomatologia depressiva de pacientes com fibromialgia. *Revista Interdisciplinar de Psicologia e Promoção da Saúde*, v 55, 2022

doi: <https://doi.org/10.29327/226091.55.1-3> Disponível em:
https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942022000100004

MATTOS RS, LUZ MT. Quando a perda de sentidos no mundo do trabalho implica dor e sofrimento: um estudo de caso sobre fibromialgia. *Physis: revista de saúde coletiva*, v. 22, n. 4, p. 1459-1484, 2012.

doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312012000400011> Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/physis/a/VypGSQxsvNxpwpdpJfTmLtCc/abstract/?lang=pt>

OLIVEIRA LHS *et al.*. Práticas corporais e o tratamento interdisciplinar de pessoas com fibromialgia: a dádiva do cuidado. *Saúde e Sociedade*, v. 32, p. e210849pt, 2023.

doi: 10.37689/acta-ape/2022AO027616 Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/hXMxPGvzSPgRMqGpQJs5z9F/>

PALSTAM A, BJERSING JL, MANNERKORPI K. Which aspects of health differ

between working and nonworking women with fibromyalgia? A cross-sectional study of work status and health. *BMC Public Health*. 2012

doi: 10.1186/1471-2458-12-1076 Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23237146/>

RAMIRO FS *et al.*. Investigation of stress, anxiety and depression in women with fibromyalgia: a comparative study. *Rev Bras Reumatol*. 2014 Jan-Feb;54(1):27-32. English, Portuguese.

id: 24878788 Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24878788/>

SALAFFI F *et al.* A cross-sectional research on female workers examining the loss of productivity caused by mild, moderate and severe fibromyalgia. *Clin Exp Rheumatol*. 2022 Jun;40(6):1151-1158.

doi: 10.55563/clinexprheumatol/hut4ft Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35699070/>

SILVA KMOM *et al.* Efeito da hidrocinestoterapia sobre qualidade de vida, capacidade funcional e qualidade do sono em pacientes com fibromialgia. *Revista brasileira de reumatologia*, v. 52, p. 851-857, 2012.

doi: 10.1590/S0482-500420120006000051. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbr/a/RtBv7PxrHjPbGPMRzbB53Zz/abstract/?lang=pt>

SOUZA JB, PERISSINOTTI DMN. Prevalência de fibromialgia no Brasil—estudo de base populacional com dados secundários do estudo sobre prevalência de dor crônica no Brasil. *BrJP*, v. 1, p. 345-348, 2018.

doi: 10.5935/2595-0118.20180065 Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/brjp/a/P4BYQRctt5MDZPRSQ8t7mCD/?lang=pt>